BOM PRINCIPIO - RS

Bom Princípio se destaca na geração de empregos

Data de Publicação: 28 de junho de 2018
Crédito da Matéria: Alex Steffen/Prefeitura
Fotos: Alex Steffen/Prefeitura

A economia nacional vem há muitos anos decadente, com um absurdo desemprego, mas, agora, se formos avaliar, com a devida calma e, ainda, deixando de lado a desconfiança que é natural em nosso país, o quadro vem tendo uma inversão em 2018. Mérito deste ou daquele? Não, consequência do mercado e, também, de ações de gestores, em especial, em nível municipal.

Na tabela que apresentamos, conforme o site do Ministério do Trabalho e Emprego vemos uma boa evolução em toda a região. Até mesmo os municípios que estão em déficit nos empregos, estão com números melhores. Contudo, olhando para a pesquisa como um todo, de junho de 2015 para cá, envolvendo o final das administrações anteriores e início das atuais, vemos que poucos são os municípios no positivo o tempo integral. Alto Feliz, Bom Princípio, Harmonia, Montenegro e Vale Real estão no azul desde o início da pesquisa. Os demais tiveram oscilações negativas. Numa crescente, dentre os que estavam bem, destaque para Montenegro e Bom Princípio, que melhoraram ainda mais os seus números. Mas, não se pode desconsiderar a evolução de São Sebastião do Caí, que tinha um negativo de mais de mil postos de trabalho e agora está com 100 positivos. Questionado sobre o assunto, Alzir Bach, presidente do Codevarc, que reúne todos os municípios do vale do Caí, a resposta surge técnica e apolítica. “O quadro nacional não inspirava a confiança dos investidores, assim, era necessário que os municípios buscassem parcerias público-privadas, valorizando as empresas e ajudando a gerar empregos”, pontuou.

De acordo com o prefeito de Bom Princípio, Fábio Persch, não podem ser avaliados apenas os números da indústria e do comércio. “Estamos, sim, muito felizes em ver o crescimento da nossa economia no que diz respeito à geração de empregos. Vínhamos bem, agora, estamos, ainda melhores. O que me alegra, contudo, é ver que, também, a nossa agricultura avança tão bem”, pontuou Fábio Persch sustentando que a gestão administrativa de um município deve beneficiar a todos os setores econômicos.

Para que o leitor mais leigo compreenda a tabela, é preciso explicar que a variação no número de empregos tem relação muito forte com o setor de serviços. Quando as empresas da construção civil contrataram muito, lá no começo do programa Minha Casa Minha Vida, houve vagas de trabalho sendo criadas. Depois que iniciou a recessão muitas empreiteiras demitiram, fazendo com que os pedreiros, por exemplo, trabalhassem na informalidade. Os números de redução nos postos de trabalho, nem sempre indicam desemprego, mas, refletem, diretamente, nas arrecadações dos municípios, afinal, a informalidade não traz retorno aos cofres públicos.

Pelos números do Ministério do Trabalho e Emprego, gradualmente, nos afastamos do fundo do poço no que diz respeito aos postos de labuta, mas ainda há muito para melhorar no Brasil. No vale do Caí, o quadro é bem melhor do que anteriormente, que siga a evolução.